

Os secretários Marcos Martinelli (Governo) e Nivaldo Sigoli (Serviços Públicos) se reuniram, no final da manhã desta quarta-feira (14), com os vereadores Lineu Navarro, José Alvim “Dé”, Ronaldo Lopes, Júlio César, Equimarcilias Freire e Normando Lima para prestar esclarecimentos sobre o atraso no pagamento dos empregados contratados pela LTI – Serviços de Informática e Consultoria, que prestava serviços à Prefeitura e não pagou os cerca de 40 empregados contratados. Uma nova audiência foi marcada para sexta-feira (16), na gerência regional do Ministério do Trabalho, para tentar encontrar uma solução definitiva ao caso e pagar os prestadores de serviços.

Martinelli explicou os trâmites que a empresa seguiu para prestar serviços na cidade. A LTI participou de concorrência pública, por meio do Pregão Eletrônico, junto com outras 5 empresas. Por apresentar o menor valor e atender todas as exigências técnicas e legais para homologar o contrato, a LTI mostrou-se capacitada para a prestação de serviços.

O secretário de Governo frisou que entre o município e a empresa não há atraso no pagamento dos serviços, uma vez que a última nota emitida pela empresa data de 18 de dezembro. O prazo para o pagamento, conforme o contrato, é até o décimo dia útil de janeiro de 2009. “A empresa não apresentou a certidão negativa de débitos junto ao INSS, por isso não houve o pagamento, mas é importante dizer que a Prefeitura dispõe dos recursos para efetuar o pagamento”, explica.

Devido a urgência e a necessidade de pagar os cerca de 40 trabalhadores contratados pela empresa, que prestaram serviços como tapa buracos e no Mutirão Cidade Limpa, a Prefeitura consultará a gerência regional do Ministério do Trabalho sobre a possibilidade de efetuar o pagamento diretamente aos servidores para minimizar o problema enfrentado pelos trabalhadores. Os vereadores concordaram com a proposta. “A Secretaria de Cidadania já está assistindo os trabalhadores suprindo a suas necessidades urgentes, com a distribuição de cestas básicas. Esperamos que o mais rápido possível esse caso possa ser resolvido”, terminou Martinelli.

(14/01/09)